

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

PERCEPÇÕES DE DUAS PROFESSORAS PRECEPTORAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UEMS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Maracaju MS

Área temática: Ensino

FLORES, Celina Bueno1 (celinabf@hotmail.com); **SERAFIN**, Dany Hellen Chaves de Oliveira Granda2 (danyhserafin@gmail.com).

1 – Professora preceptora do Residência Pedagógica UEMS – Maracaju MS no CIEI Gegória Martins 2023; Pós graduada em Alfabetização e Letramento Faculdade Bookplay 2023; Graduada em Pedagogia UNAES.

2 – Professora preceptora do Residência Pedagógica UEMS – Maracaju MS no CIEI Gegória Martins 2023; Pós Graduada em Educação Infantil FAVENI 2023; Graduada em Pedagogia pela UEMS.

Introdução: O presente resumo é uma síntese da experiência de residência pedagógica na educação infantil realizado no primeiro semestre do ano de 2023 do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, situada no Município de Maracaju - MS. **Objetivos:** Fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática; contribuir para a construção da identidade profissional docente; estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores; valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional; induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula. **Metodologia:** As atividades foram desenvolvidas na instituição Centro Integrado de Educação Infantil Gregória Martins, neste município. Iniciamos a atuação no Residência Pedagógica em fevereiro de 2023 como professoras preceptoras no Centro Integrado de Educação Infantil (CIEI) Gregória Martins, que é uma creche de rede municipal onde estudam crianças a partir de quatro meses até quatro anos, onde atuamos como professoras regentes. No primeiro momento, juntamente com a Docente Orientadora, recebemos os estagiários (residentes) do programa, cada grupo em seu respectivo período – cinco no período matutino e cinco no período vespertino, em uma conversa sobre o funcionamento e as normas da instituição, salientamos a importância da vivência prática na formação acadêmica e a contribuição dos estagiários (residentes) para as aulas em que participaram a partir daquele momento. Finalizamos o primeiro encontro com a apresentação da instituição, que conta com oito salas de aula, biblioteca com lousa digital, refeitório, banheiros, um parque coberto e dois parques abertos, além da cozinha, lactário, lavanderia, direção, coordenação, secretaria e sala dos professores. A partir de então, organizamos duas horas semanais para cada estagiário (residente) em cada sala de aula da instituição, observamos a disposição deles ao separar um momento em meio a sua rotina de trabalho e estudo, alguns vindo de outro município, percorrendo cerca de 90 km até nosso município, conciliando dia de trabalho com a participação ativa das aulas durante o período estabelecido. **Resultados e conclusão:** Vivenciar a prática enquanto estudam a teoria, traz uma experiência dinâmica para a formação desses acadêmicos, traz também um olhar sensível ao professor regente que compartilha sua experiência e contribui com o futuro da educação. Juntamente com as professoras e assistentes, tiveram acesso aos planos de aula e toda a rotina das salas: recepção, café da manhã/lanche, atividade pedagógica, momento da brincadeira livre, almoço/janta, descanso e saída. Os professores regentes puderam compartilhar com eles a vivência do cuidar e educar crianças na primeira fase da educação infantil, mostrando os desafios dos projetos e atividades pedagógicas, as peculiaridades do relacionamento e a teoria na prática, no contato com as crianças, pais e funcionários, a observação da necessidade da afetividade professor/aluno/assistente para uma melhor aprendizagem e desenvolvimento de um bom trabalho, pois na Educação Infantil isso se faz imprescindível, principalmente nas fases de menor idade, quando ainda o contato é mais direto. Foram dias de contribuição e aprendizado em todas as esferas, gerando momentos de observação, coparticipação e brincadeiras que ficam marcados na memória. Reconhecemos a importância da articulação da Docente Orientadora do subprojeto de UEMS- Unidade Universitárias de Maracaju e também ao órgão financiador, por nos proporcionar a oportunidade de acompanhar essa experiência tão importante para formação profissional dos acadêmicos e professores regentes, possibilitando novas experiências e vivências em sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Residência pedagógica; Educação Infantil; Crianças; Docência

AGRADECIMENTOS: À Capes, à Prefeitura Municipal de Maracaju e a UEMS.